



Produção e saúde animal em foco na UDESC

Animal production and health in focus at UDESC

Informativo técnico-científico



ORIENTAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Departamento de Zootecnia

Extensão Universitária - PROEX

Chapecó – SC

setembro, 2024

Aleksandro Schafer da Silva

Guilherme Luiz Deolindo

Larissa Elen Hirt Bourckhardt

Gabrielle Konopka Dvoranen



O que são eubióticos? Quais os seus benefícios na dieta de frangos de corte?

Dr. Fernando de Castro Tavernari, Zootecnista e pesquisador da Embrapa Suínos e Aves.

Área de Conhecimento: Produção e nutrição de monogástricos.



Os eubióticos são compostos naturais que desempenham um papel essencial na nutrição animal, especialmente na dieta de frangos de corte. Esses compostos são utilizados como alternativas aos antibióticos promotores de crescimento (APCs), cujo uso tem sido cada vez mais restrito devido às preocupações com a resistência antimicrobiana. Na produção avícola, os eubióticos têm ganhado destaque por seus efeitos benéficos na saúde intestinal das aves, aumentando a eficiência alimentar e melhorando o desempenho produtivo.

Existem diferentes tipos de eubióticos, cada um com funções específicas no trato gastrointestinal das aves. Os probióticos, por exemplo, são microrganismos vivos que, ao serem administrados em quantidades adequadas, promovem o crescimento de bactérias benéficas no intestino, competindo com microrganismos patogênicos e produzindo substâncias antimicrobianas. Já os prebióticos são compostos não digeríveis, como os frutooligosacarídeos e os mananoligosacarídeos, que servem de alimento para essas bactérias benéficas, estimulando seu crescimento e atividade.

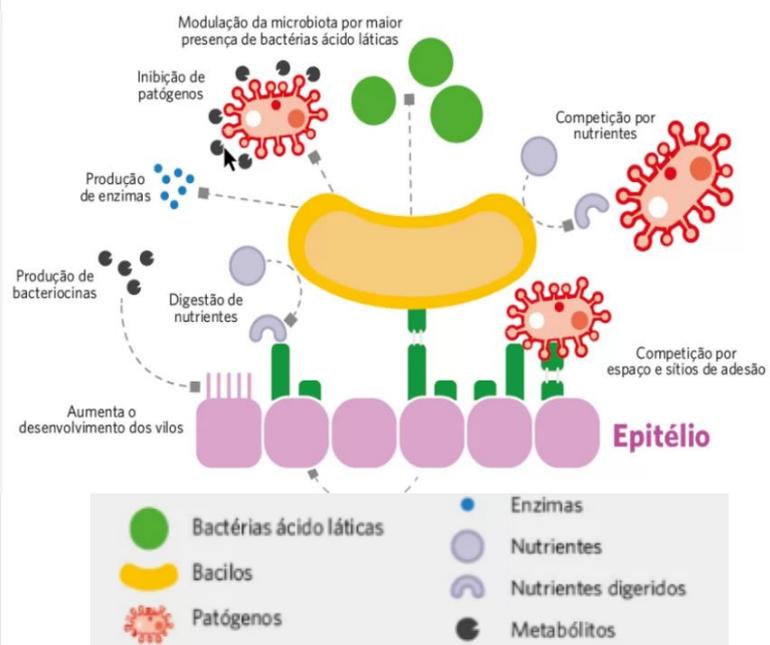
Os ácidos orgânicos, como o ácido fórmico e o ácido acético, acidificam o trato gastrointestinal, criando um ambiente desfavorável para o desenvolvimento de bactérias patogênicas e melhorando a digestão e absorção de nutrientes. Além disso, os extratos de plantas, conhecidos como fitogênicos, incluem óleos essenciais e compostos fenólicos que possuem propriedades antimicrobianas, antioxidantes e anti-inflamatórias, contribuindo para a saúde intestinal e o bem-estar geral das aves. Por fim, as enzimas adicionadas à dieta ajudam na quebra de componentes não digeríveis, como fibras e proteínas, aumentando a digestibilidade dos nutrientes e reduzindo os substratos disponíveis para o crescimento de bactérias indesejáveis.

A inclusão de eubióticos na dieta de frangos de corte traz diversos benefícios à nutrição animal. Ao promover o equilíbrio da microbiota intestinal, os eubióticos reduzem a incidência de doenças comuns em aves, como a coccidiose e as enterites necróticas, melhorando a saúde intestinal.

Além disso, a melhoria na digestão e absorção de nutrientes resulta em maior eficiência alimentar, o que permite que as aves cresçam mais rapidamente e com menor consumo de ração. Outro aspecto importante é a redução da necessidade de antibióticos terapêuticos, uma vez que os eubióticos fortalecem o sistema imunológico das aves e promovem uma microbiota saudável. Isso não só contribui para a saúde dos frangos, mas também para uma produção avícola mais sustentável.

Em conclusão, os eubióticos desempenham um papel fundamental na dieta de frangos de corte, promovendo a saúde intestinal, melhorando a eficiência alimentar e reduzindo a necessidade do uso de antibióticos. Esses compostos são essenciais para garantir o bem-estar das aves e a sustentabilidade na produção avícola, tornando-se uma alternativa promissora e eficaz aos promotores de crescimento tradicionais.

Figura: Modo de ação dos bacilos no trato gastrointestinal da ave.



Fonte: nutriNews.